

ANÁLISE COMPARATIVA DAS INTERNAÇÕES DE HOMENS E MULHERES POR CONTATO COM MAQUINARIA AGRÍCOLA ENTRE 2018 E 2023 NA REGIÃO SUDESTE

Sally Noemi Caballero Coronel¹, Yasmin Marques Loureiro¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Rafaela Coelho Pires¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Jéssica Meazza Bohnenberger¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

sally.coronel@ufcsa.edu.br

Introdução: A agricultura é uma atividade fundamental na região Sudeste do Brasil, mas os acidentes com maquinaria agrícola apresentam-se como um desafio significativo para a segurança dos trabalhadores. Assim, é importante analisar e investigar o número e sexo de pessoas que sofrem esse tipo de acidente e necessitam de atendimento urgente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de tornar ambiente de trabalho o mais seguro possível para os trabalhadores do setor agrícola. **Objetivo:** Analisar e comparar o número de internações de homens e mulheres devido a acidentes com maquinaria agrícola na região Sudeste do Brasil durante o período de 2018 a 2023. **Metodologia:** Estudo epidemiológico observacional transversal descritivo a partir de dados da plataforma DATASUS do período de 2018 até 2023. Os dados coletados para a produção do estudo referem-se ao número de internações por contato com maquinaria agrícola de todas as faixas etárias e ao sexo da população brasileira da região sudeste. **Resultados:** Na Região Sudeste do Brasil, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023, um total de 1.556 internações de caráter urgente por contato com maquinaria agrícola foram registradas. O sexo masculino foi responsável pelo maior número de internações, com uma queda acentuada de 24% de 2018 para 2019, seguida por uma relevante alta de 25% de internações de 2022 para 2023. Em contraste, o sexo feminino apresentou uma queda constante de 2018 para 2021, porém registrou um aumento de 21,43% de 2021 para 2022, seguido por uma queda de 2022 para 2023. Essa análise revela padrões distintos entre os sexos, com flutuações mais marcantes no sexo masculino e variações mais estáveis no feminino. **Considerações Finais:** Com base nos dados analisados, fica evidente o destaque significativo dos acidentes envolvendo o sexo masculino. Tal discrepância pode ser atribuída, em parte, ao maior número de homens trabalhando nesse âmbito, o que potencialmente aumenta sua exposição a riscos. Contudo, é importante ressaltar que o sexo feminino também apresenta casos de internações, indicando que ambos os gêneros enfrentam desafios de segurança no ambiente agrícola. Portanto, compreender esses dados é crucial para desenvolver e implementar medidas preventivas eficazes, visando a redução desses acidentes e a promoção de um ambiente de trabalho mais seguro no setor agrícola.

Palavras chaves: Urgência. Risco. Exposição.

Área Temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.